

TOCANDO EM FRENTE

Almir Sater e Renato Teixeira

Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte
Mais feliz quem sabe
Eu só levo a certeza
De que muito pouco eu sei
E nada sei (Refrão)
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso o amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso chuva para florir
Penso que cumprir a vida seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro levando a boiada
Eu vou tocando os dias

Pela longa estrada
Eu sou
Estrada eu vou (Refrão)
Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
No outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
De ser feliz (Refrão)
Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz

Cont. pg. 1 parte, pois se é verdade que Deus dá alimento aos pássaros, também é certo que ele não o joga dentro do ninho.

O trabalho de busca pelo alimento é por conta de cada pássaro, e muitas vezes isso não é fácil. Há situações em que eles se arriscam e até saem com alguns arranhões.

Por essa razão, lembre-se de que Deus a todos ampara, mas a caminhada, os passos, a busca, é por conta de cada um.

Por vezes a escalada é árdua, exaustiva, solitária. Mas é preciso fazer esforços para alcançar o fruto desejado, principalmente em se tratando dos frutos que saciam a sede da alma.

Jesus ensinou: batei e a porta se abrirá. Mas os passos até chegar à porta e o esforço por bater, são necessários.

Buscáis e achareis. Outra

recomendação na qual está contida a ação necessária. Buscar é movimento, é esforço, é ação. Seria diferente se Jesus tivesse dito: espere passivamente que a porta se abrirá, ou, fique aí parado que o que deseja chegará até você.

No entanto, é preciso saber o que se busca e por qual porta desejamos entrar. Ainda aí nossa escolha é totalmente livre. Nossa vontade é que nos conduzirá aonde queremos chegar.

Sendo assim, façamos a nossa escolha e optemos por chegar lá, e chegar bem.

Deus dá asas a todos os pássaros, mas enquanto as andorinhas voam em busca dos climas primaveris e os colibris descobrem novas flores, os abutres farejam a morte para alimentar-se com os restos dos animais vencidos.

Extraído do Jornal "Mundo Espírita" da Federação. Espírita do Paraná
Abril de 2006



Mensageiro

Estrela

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
paginas.terra.com.br/arte/all
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano III Nº.8— Maio de 2006

É PRECISO ESFORÇO

Certo dia, um homem caminhava por uma estrada deserta e começou a sentir fome. Não estava prevenido, pois não sabia que a distância que ia percorrer era longa.

Começou a prestar atenção na vegetação ao longo do caminho, na tentativa de encontrar alguma coisa para acalmar o estômago.

De repente notou que haviam frutos maduros e suculentos em uma árvore. Aproximou-se mas logo desanimou, pois a árvore era muito alta e os frutos inacessíveis.

Continuou andando e foi vencido pela fome e pelo cansaço. Sentou-se na beira do caminho e ficou ali lamentando a sorte.

Não demorou muito e ele avistou outro viajante que vinha pelo mesmo caminho. Quando o viajante se aproximou, o homem notou que ele estava comendo os frutos saborosos que não pudera alcançar e lhe perguntou:

- Amigo, belo fruto você encontrou.

- É, respondeu o viajante. Eu o encontrei no caminho. A natureza é pródiga em frutos suculentos.

- Mas você tem a pele machucada, observou o homem.

- Ah, mas isso não é nada! São apenas alguns arranhões que ficaram pelo esforço que fiz ao subir na árvore para colher os frutos.

E o homem, agora com mais fome ainda, ficou sentado resmungando, de estômago vazio, enquanto o outro viajante seguiu em frente.

Algumas vezes, fatos como esse também ocorrem conosco.

Ficamos sentados lamentando o sofrimento mas não abrimos mão da acomodação para sair em busca da solução.

Esquecemos que é preciso fazer esforços, lutar, persistir.

É muito comum ouvir pessoas gritando por "um lugar ao sol", mas as que verdadeiramente querem um "lugar ao sol" trazem algumas queimaduras, fruto da luta pelo ideal que almejam.

Outras, mais acomodadas, dizem que Deus alimenta até mesmo os pássaros. Por que não haveria de providenciar o de que necessitam?

Essas estão certas, em

Cont. pg. 4

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

Maria Eli Bertoldo Menegatto -----	04
Margareth Del Bianchi -----	12
Jefferson Rissato Adorno -----	18
Rita de Cassia Migliorini Laurici -----	22
Maura Rocha -----	31

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:15 horas — Estudo das obras de Kardec

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a doutrina
19:30 horas — Estudo para iniciantes na doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
20:00 horas — Curso de educação mediúcnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — evangelização infantil
19:30 horas — Reunião Mediúcnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar.

ISTO SE CHAMA AMIZADE

Eles eram primos. Nasceram com seis meses de diferença e moravam próximos um do outro.

Desde pequenos, descobriram que eram muito parecidos. Falavam, gostavam e pesavam de forma muito semelhante.

Quando Marco fez 5 anos, Sidnei foi para a festa de aniversário dele. Era uma grande reunião de família. A casa estava cheia de primos, tias e sobrinhos.

Marco ganhou de um dos convidados uma maravilhosa coleção de bonequinhos de chumbo. Eram pintados com cores vivas e aos olhos da criança, pareciam reais.

O aniversariante os pegou e mostrou a todos com orgulho. Tarde adentro brincaram as crianças juntas.

Na hora da saída, Sidnei enfiou todos os bonequinhos no bolso da calça. Eram tão lindos, que ele os desejou para si.

Fingindo naturalidade, foi saindo de fininho, encaminhando-se para a porta.

O que ele não sabia é que o bolso da calça estava furado e os bonequinhos caíram com

estardalhaço no chão.

Os adultos se viraram para o garoto, com olhos acusadores. Sua mãe lhe lançou aquele olhar de "O que você fez?"

O garoto se sentiu acuado. Tinha vontade de sair correndo, de fugir, mas as pernas estavam pesadas. pareciam pregadas ao chão.

Foi o pior momento de sua vida.

Então, o primo Marco veio em seu socorro. Colocou-se ao lado dele e com segurança, falou em voz alta e clara:

- Eu dei os soldadinhos para ele.

Hoje, passados mais de 70 anos daquele dia, Sidnei e Marco continuam amigos. Mesmo que crescidos tenham seguido caminhos diferentes, prosseguiram a cultivar esse sentimento maravilhoso que nos faz florescer e se chama "Amizade".

Quando recorda aquele dia da sua meninice, Sidnei pergunta:

- De que outro motivo preciso para amar esse sujeito?

Extraído do jornal "Momento Espírita" da Fed. Espírita do Paraná - Abril de 2006

TEORIA E PRÁTICA

Carlos Augusto Parchen

O aprendizado não pode prescindir da teoria e da prática. Aprender significa estar apto a fazer. Para isso é necessário que se conheça os fundamentos (teoria), mas que se desenvolva as habilidades necessárias à transformação desses fundamentos em ações do dia-a-dia, através da prática, desenvolvendo aptidões.

Isso é verdade para qualquer campo do conhecimento ou da prática humana, inclusive no campo da ética, da moral e da religiosidade.

Muitas pessoas ainda não perceberam como o processo de aprendizado é importante para a questão "religiosa".

As próprias religiões acabam se esquecendo disso, pois repetem constantemente seus fundamentos religiosos e os simbolizam nos seus rituais, mas isso é exatamente a repetição da teoria e sua "memorização" pela significação simbólica (rito).

Com isso, os seguidores das religiões tradicionais acabam entendendo que a prática religiosa é o estudo teórico dos conteúdos "sagrados" dessas religiões, seguido da "prática do rito", que nada mais é que a significação simbólica do conteúdo religioso teórico. Com isso entendem, erroneamente, estarem "praticando" sua religião.

Esse "erro" acabou se generalizando. As religiões Cristãs esqueceram que o Cristo veio a viver a Lei do Amor, e não simplesmente "pregá-la". O Evangelho do Cristo foi vivido, ou seja, praticado e não simplesmente pregado (transmitido).

No entanto, as religiões tradicionais preferem transformar a prática do Evangelho em uma prática ritualística, alicerçada por uma teologia específica,

onde o meio de transmissão, ou seja, o ritual religioso, que deveria ser um meio (pela repetição do simbolismo), se torna o fim por si só (a própria prática religiosa).

Nesse caso, o praticante dessa religião acha que se cumprir os preceitos simbólicos ou rituais está cumprindo o "ensino" religioso. Isso se torna evidente, apenas como exemplo, quando a pessoa acha que consumir ou deixar de consumir determinado tipo de alimento, de modo geral ou em datas específicas, está sendo "religioso", ou seja, está se ligando a Deus.

Religião é o estado de estar ligado a Deus. A função das religiões é o de agregar indivíduos no objetivo comum de se ligar a Deus.

Mas como se ligar à Deus?

Só há um meio de se ligar a Deus. Estabelecendo uma relação de amor verdadeiro com ele. Amor verdadeiro significa respeitar e cumprir a Lei Divina. Em todos os momentos da vida, em todos os atos da vida de relação, no dia-a-dia. Não somente na Igreja, no Templo ou Casa Espírita. Não somente no cumprimento de rituais.

Religiosidade sem prática diária da Lei de Amor, em cada instante da vida, é como o conhecimento teórico sem a prática devida. É o conhecimento que se encerra em quem o tem, mas que não se transforma em aprendizado efetivo, pois não é vivenciado, não se transforma em habilidade, em aptidão.

Ter religião é praticar o bem, o amor e a caridade. Essa é a prática religiosa. Esse é o Evangelho do Mestre Jesus. Tudo o mais é teoria. Busquemos a prática.